

# XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

## A EXPERIÊNCIA DISCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Italo Gabriel de Oliveira Sousa <sup>1</sup>, Nilmara Serafim Chagas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Italo Gabriel de Oliveira Sousa – URCA

<sup>2</sup>Nilmara Serafim Chagas – URCA

### RESUMO

**Introdução:** A escola, enquanto instituição social, possui um papel fundamental na formação integral dos sujeitos, promovendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também social, afetivo e motor. Nesse contexto, a Educação Física escolar se destaca como componente curricular indispensável, pois proporciona vivências corporais que favorecem a interação, a cooperação e o respeito às diferenças. A prática pedagógica nesse campo, especialmente no Ensino Fundamental II, exige do professor uma atuação sensível e adaptada às diversas realidades escolares. Assim, o presente relato de experiência articula a relação entre a escola, a Educação Física e a vivência no Estágio Supervisionado. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo descrever e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III em Educação Física, realizado no Ensino Fundamental II, destacando os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e as aprendizagens adquiridas, visando contribuir para a construção de uma prática docente mais crítica, reflexiva e inclusiva. **Método:** O relato de experiência foi elaborado a partir das vivências no Estágio Supervisionado III, realizado em uma escola pública municipal localizada na zona urbana de Juazeiro do Norte, Ceará, que atende alunos do Ensino Fundamental II. O estágio ocorreu entre os meses de março e maio de 2025, totalizando 54 horas de atuação, distribuídas em seis horas semanais. As atividades foram desenvolvidas com três turmas — duas do 6º ano e uma do 7º ano — e envolveram momentos de observação das aulas, elaboração de planos e intervenções pedagógicas. A instituição possui infraestrutura básica, com quadra poliesportiva parcialmente coberta e recursos de acessibilidade. **Resultados:** Durante o estágio, foram observados diversos desafios, como a desmotivação dos alunos, associada à ausência de materiais esportivos e à limitação do espaço físico. Para enfrentar essas dificuldades, foram planejadas e implementadas estratégias pedagógicas baseadas em jogos cooperativos, atividades rítmicas e esportes adaptados, promovendo maior participação e interação entre os alunos. A resistência inicial foi superada através da escuta ativa e do estímulo à participação, favorecendo um ambiente mais acolhedor e colaborativo. A necessidade de adaptações constantes, frente às limitações estruturais, demandou criatividade e flexibilidade no planejamento das aulas, confirmando a importância da capacidade de improvisação na prática docente. O diálogo com o professor supervisor e a equipe pedagógica também foi essencial para o aprimoramento das intervenções. **Conclusão:** O Estágio Supervisionado III constituiu-se como uma experiência

enriquecedora e transformadora na formação docente, permitindo vivenciar a realidade das escolas públicas e desenvolver competências essenciais à atuação profissional em Educação Física. A prática favoreceu uma reflexão crítica sobre as metodologias de ensino, evidenciando a necessidade de propostas pedagógicas inclusivas e contextualizadas que valorizem a participação e o protagonismo dos alunos. Embora a experiência tenha se limitado a um único contexto escolar, contribuiu significativamente para a construção de uma identidade docente mais sensível, ética e comprometida com uma educação pública de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar; Estágio supervisionado; Formação docente; Prática pedagógica; Ensino Fundamental II.